

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
2º QUADRIMESTRE DE 2.018.
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 27/09/2.018.

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes aos 2º Quadrimestre de 2.018, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e **quadrimestrais** publicados no Mural Interno e Página da Internet e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

1. RESULTADO PRIMÁRIO

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações). No período de Janeiro a Agosto de 2018, o resultado primário foi de R\$ 3.184.520,53.

QUADRO 1 – RESULTADO PRIMÁRIO

RECEITA	Programada no Período	Realizada no Período
Receitas Correntes	48.313.000,00	28.134.127,49
(-) Rendimentos de Aplicações	3.422.500,00	448.420,51
1 (=) Receitas Primárias Correntes	44.890.500,00	27.685.706,98
Receitas de Capital	220.000,00	562.589,87
(-) Operações de Crédito	-	-
(-) Alienação de Bens	80.000,00	0,00
(-) Amortização de Empréstimos	140.000,00	19.026,11
2 (=) Receitas Primárias de Capital	0,00	543.563,76
3 Receitas Primárias Totais (1+2)	44.890.500,00	28.229.270,74
DESPESA	Programada no Período	Realizada no Período
Despesas Correntes	48.313.000,00	29.968.377,01
(-) Juros e Encargos da Dívida	113.000,00	111.230,82
4 (=) Despesas Primárias Correntes	48.200.000,00	29.857.146,19
Despesas de Capital	1.412.605,47	2.156.878,08
(-) Aquisição de Títulos de Capital	-	-
(-) Concessão de Empréstimos	-	-
(-) Amortização da Dívida	58.000,00	600.233,00
5 (=) Despesas Primárias de Capital	1.354.605,47	1.556.645,08
6 Despesas Primárias Líquidas (4+5)	49.554.605,47	31.413.791,27
7 Saldos de Exercícios Anteriores	-	-
8 Resultado Primário (3 – 6)	4.664.105,47	3.184.520,53

2. RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluía as deduções da receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2018 no montante de R\$ 53.300.000,00. A receita efetivada no período de Janeiro a Agosto de 2018 foi de R\$ 31.773.597,83 tendo sido arrecadado, portanto, 59,61% da meta anual. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado negativo das receitas correntes, que não atingiu o percentual de realização equivalente a 66,66% da programação anual.

QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Realiz. no Período	% Real. Período
1 – Receitas Correntes	48.313.000,00	28.134.127,49	58,23
Receita Tributária	8.654.800,00	4.354.013,39	50,31
Receita de Contribuições	3.234.000,00	1.703.756,00	52,68
Receita Patrimonial	3.422,500,00	2.220.654,45	64,88
Receita Agropecuária	-	-	
Receita de Serviços	370.000,00	32.008,50	8,65
Transferências Correntes	31.201.700,00	19.457.085,83	62,35
Outras Rec. Correntes	1.430.000,00	576.316,62	40,30
2 – Receitas de Capital	220.000,00	562.589,87	255,72
Operações de Crédito	-	-	
Alienação de Bens	80.000,00	0,00	
Amort. de Empréstimos	140.000,00	19.026,11	13,59
Transfer. De Capital			
Outras Rec. De Capital			
Rec Corr. Intraorçament	4.767.000,00	3.076.880,47	64,55
Total da Receita	53.300.000,00	31.773.597,83	59,61

O total das Receitas Correntes no período considerado (Janeiro a Agosto), foi de R\$ 28.134.127,49. Os valores realizados corresponderam a 58,23% do total previsto para o ano, no valor de R\$ 48.313.000,00. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas patrimoniais, transferências correntes e receitas de contribuições, que figuraram respectivamente 64,88%, 62,35%, e 52,68% do total da receita orçamentária realizada.

2.1.1 Receita Tributária

A Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 4.354.013,39 que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 8.654.800,00, representa uma realização de 50,31%.

Conforme demonstrado no **Quadro 3**, o IPTU arrecadou 62,81% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 2.712.500,00, tendo sido arrecadados R\$ 1.703.651,17.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual havia uma projeção de R\$ 600.000,00 para o ano, acumulou-se uma arrecadação de R\$263.479,27, representando 43,91% do valor previsto para 2.018. Essa receita, além de

relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas.

Em relação ao I S S Q N, a arrecadação no período foi de R\$ 899.687,17 o que representa 44,98% da previsão.

As Receitas de Taxas para Prestação de Serviços acumulou no ano, até Abril, o valor de R\$ 617.202,22, correspondendo a 55,84% da Previsão anual.

QUADRO 3 – RECEITAS TRIBUTÁRIAS – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Progr.
Impostos	6.352.500,00	3.528.690,90	55,55
I P T U	2.712.500,00	1.703.651,17	62,81
I R R F	1.040.000,00	661.873,29	63,64
I T B I	600.000,00	263.479,27	43,91
I S S Q N	2.000.000,00	899.687,17	44,98
Taxas	2.002.300,00	807.957,61	40,35
Taxas p/ Exerc. Poder de Polícia	897.000,00	200.755,39	22,38
Taxas p/ Prestação de Serviços	1.105.300,00	617.202,22	55,84
Contribuição de Melhorias	300.000,00	12.025,91	4,00
Total das Receitas Tributárias	8.654.800,00	4.354.013,39	50,31

2.1.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, o valor R\$ 2.467.110,06 correspondendo a 65,37% da previsão anual. Relativamente aos valores projetados para o período, arrecadou-se superior ao projetado.

As receitas mais expressivas no grupo das Contribuições são decorrentes da Contribuições previdenciárias registraram uma arrecadação de R\$ 2.129.061,25, correspondendo a 64,91% da projeção inicial.

QUADRO 4 – RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Previsto
Contribuições Sociais	3.280.000,00	2.129.061,25	64,91
Contribuições Previdenciárias	2.740.000,00	1.703.756,00	62,18
Compensação Previdenciária	540.000,00	425.305,25	78,76
Outras Contribuições Sociais	-	-	
Contribuições Econômicas	494.000,00	338.048,81	68,43
Contribuição p/Custeio Ilum. Pública	494.000,00	338.048,81	68,43
Outras Contribuições Econômicas	-	-	
Total das Receitas de Contribuições	3.774.000,00	2.467.110,06	65,37

2.1.3 Transferências Correntes

Conforme se visualiza no **Quadro 5**, no grupo das Transferências Correntes da União, o item relativo às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM –, que realizou R\$ 8.291.721,24 no período, correspondendo a 75,10% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação abaixo do previsto referente(s) às transferências aos Estados e Municípios.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou R\$ 28.263,21, correspondendo 19,63% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, que indicou **aumento** gradativo dos repasses da União aos Municípios.

As Transferências da União de repasses para saúde apresentou um percentual de 81,40% da projeção para o ano.

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 4.528.785,54, ou seja 62,90% da expectativa inicial, que era de R\$

7.200.000,00. O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município. Em 2.017 o índice era 0,102088%, e para o ano de 2018 o índice é 0,108216%

As Outras Transferências Correntes do Estado referente a IPVA arrecadado no período registraram o montante de R\$ 1.161.540,77, representando 60,49% do total previsto. Na rubrica das transferências da Cota Fundo Estadual da Saúde; para um valor anual projetado de R\$ 1.004.500,00 foi arrecadado R\$ 439.254,72 ou seja 43,73% do programado para o ano.

QUADRO 5 – TRANSFERÊNCIAS CORRENTES – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real / Previsto
Transferências da União	13.846.200,00	11.007.604,56	79,47
Cota Parte do F P M	11.040.000,00	8.291.721,24	75,10
Cota Parte do I T R	24.000,00	105,30	0,43
Cota Parte da LC 87/96 (Lei Kandir)	144.000,00	28.263,21	19,63
Cota Parte Comp. Financ.Rec. Min	50.000,00	24.270,25	48,54
Cota Parte Fundo Especial (L. 7525)	150.000,00	123.290,08	82,19
Transferências do SUS	1.577.000,00	1.283.745,57	81,40
Transferências do F N A S	312.200,00	277.631,08	88,93
Transferências do F N D E	549.000,00	440.178,59	80,17
Outras Transferências da União			
FPM Entregue 07/2018		535.399,24	-
FPM Entregue 12/2018			
Transferências do Estado	10.941.500,00	6.441.092,25	58,87
Cota Parte do I C M S	7.200.000,00	4.528.785,54	62,90
Cota Parte do I P V A	1.920.000,00	1.161.540,77	60,49
Cota Parte do IPI / Exportação	228.000,00	72.712,49	31,89
Cota Parte da C I D E	60.000,00	24.921,98	41,53
Transf. Do Fundo Est. Saúde (FES)	1.004.500,00	439.254,72	43,73
Transf. Royalties	350.000,00	127.516,15	36,43
Transf. Transporte Escolar	179.000,00	86.360,60	48,24

2.1.4 - Transferências do F U N D E B

QUADRO 6 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual	Realizada no Período	% Real /Previsto
Valores Recebidos do FUNDEB	4.900.000,00	3.333.791,80	68,03
Valores Transferidos para o FUNDEB	5.139.000,00	3.141.927,38	61,13
Ganho/perda com o FUNDEB	239.000,00	191.864,42	

Fonte:

2.2 Receitas de Capital

As Receitas de Capital obtiveram um ingresso verificado no 2º Quadrimestre do exercício de 2018 no valor R\$ 562.589,87.

QUADRO 7 – RECEITAS DE CAPITAL – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Programada no Período	Realizada no Período
Receitas de Capital	220.000,00	562.589,87
Operações de Crédito	-	-
Alienação de Bens	80.000,00	-
Amortização de Empréstimos	140.000,00	19.026,11
Transferências de Capital	-	543.563,76
Outras Receitas de Capital	-	-

3. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o R P P S, no período de Janeiro a Agosto de 2018, apresentou uma execução superior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total demonstrou um déficit na execução orçamentária de R\$ 351.657,26. Esse resultado permite confirmar o atendimento das metas fiscais para o exercício.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações intra-orçamentária (transferências patronais para o RPPS), no acumulado do ano de 2018 totalizaram

R\$28.189.797,43 valor equivalente a 52,90% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 29.968.377,01, correspondendo a 56,30% da projeção. As despesas de capital foram **superior** ao valor projetado para o período.

QUADRO 8 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Progr.
(1) Receita Total	53.300.000,00		

Despesa Liquidada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
Despesas Correntes	47.430.394,53	29.968.377,01	63,20
Pessoal e Encargos Sociais	26.154.000,00	19.181.973,78	73,40
Juros e Encargos da Dívida	113.000,00	111.230,82	0,98
Outras Despesas Correntes	14.964.394,53	10.675.172,41	71,40
Despesas de Capital	1.412.605,47	2.156.878,08	1,52
Investimentos	1.354.605,47	1.556.645,08	1,15
Inversões Financeiras	-		
Amortização da Dívida	58.000,00	600.233,00	10,34
Outras Despesas de Capital			
Reserva contingência RPPS	4.457.000,00		
Despesa Intra-orçamentárias			
(2) Despesa Total	53.300.000,00	32.125.255,09	60,30
Resultado Orçamentário (1-2)			-

3.1 – Juros e Amortização da Dívida

Já as despesas com a Amortização da Dívida, correspondeu ao valor de R\$ 600.233,00 até Agosto de 2018.

2 – Investimentos Realizados

Já em relação as despesas com investimentos, o valor inicialmente projetado foi de R\$ 1.354.605,47, apresentando uma execução de R\$ 1.556.645,08.

4. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando o poder executivo e legislativo, é o item mais significativo no conjunto das despesas fiscais. Em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses (Setembro a Agosto), conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, **está abaixo** do limite prudencial de 51,30%, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 43,63% para o Executivo e de 2,10% para o Legislativo.

A Receita Corrente Líquida acumulada nos últimos doze meses, considerada para fins de cálculo do comprometimento das despesas com pessoal, atingiu o montante de R\$ 35.073,526,55 e está assim discriminada:

QUADRO 9 – APURAÇÃO DA RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Discriminação	Arrecadação dos últimos 12 meses
(=) RECEITA CORRENTE LÍQUIDA	35.073.526,55

QUADRO 10 – DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA L R F

PODER	Despesa Liquidada	% RCL	Limite Prudencial	Limite Legal
Despesas com pessoal do Executivo	15.302.667,79	43,63	51,30	54%
Despesas com pessoal do Legislativo	734.884,50	2,10	5,70	6%
Total das despesas com pessoal				60%

5. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado no período de Janeiro a Agosto/2018 do ano, totalizaram R\$ 5.310.973,19, o que corresponde a 26,81% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município atendeu o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Conforme demonstrado no **Quadro 6**, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **superavitário** em relação ao FUNDEB.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$3.139.693,57 dos recursos do referido fundo, **atendendo** o dispositivo legal supracitado.

QUADRO 11 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À

MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

RECEITAS	Arrecadação	
	Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS		
Outras Receitas Correntes		
Receitas de Transferências Constitucionais		
TOTAL DAS RECEITAS	19.810.619,38	
Mínimo a Aplicar em M D E (25%)	4.952.654,85	25%
	DESPESAS LIQUIDADAS	
	Até o Quadrimestre	
		%
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO POR MDE + FUNDEB		
ENSINO FUNDAMENTAL	5.057.596,42	
ENSINO INFANTIL	126.502,35	
EDUCAÇÃO ESPECIAL		
PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO	323.615,67	
(-) Perda / Ganho com o FUNDEB)	191.853,67	
(-) Rendimentos de Aplicações Financeiras	4.887,58	
TOTAL DAS DESPESAS COM ENSINO		
PERCENTUAL APLICADO	5.310.973,19	26,81%

6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 3.931.221,92 o que corresponde a 19,84% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

QUADRO 12 – RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

RECEITAS	Arrecadação	
	Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS		
Outras Receitas Correntes		
Receitas de Transferências Constitucionais		
TOTAL DAS RECEITAS	19.810.619,38	
Mínimo a Aplicar em A S P S (15%)	2.971.592,91	15%
DESPESAS COM SAÚDE	DESPESAS LIQUIDADAS	
	Até o Quadrimestre (b)	% (b/a)
ATENÇÃO BÁSICA	3.666.768,07	
ASSIST.HOSPITALAR E AMBULATORIAL	111.162,28	
PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO	153.291,57	
SUB TOTAL	3.931.221,92	
TOTAL APLICADO NO PERÍODO	3.931.221,92	19,84%

QUADRO 13 – DEMONSTRAÇÃO DE CONTAS A PAGAR

DIVIDA FLUTUANTE:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS 2.012.....	R\$ 467.542,39
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS 2.014.....	R\$ 141.621,30
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS 2.016.....	R\$ 15.859,16
TOTAL DE RESTOS A PAGAR	R\$ 625.022,85

DIVIDA FUNDADA:

PARCELAMENTO PASEP.....	R\$ 294.765,15
EMPRESTIMO INTERNO.....	R\$ 762.764,19
PARCELAMENTO PASSIVO ATUARIAL.....	R\$ 3.451.223,16
TOTAL GERAL.....	R\$ 4.508.752,50

Conforme a Lei Municipal nº 1.321 de 20.09.1.993, o Município instituiu e mantém Regime Próprio de Previdência Social, destinado ao pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios previdenciários aos servidores públicos municipais. No período observado, as Receitas Previdenciárias atingiram a soma de R\$ 6.316.665,84 e as despesas com o pagamento de benefícios e outras despesas do regime de previdência, tiveram uma liquidação total de R\$4.356.782,94. O total das disponibilidades financeiras, resulta num montante atual de R\$ 31.217.135,57 os quais se encontram depositados em contas bancárias específicas, devidamente aplicadas em fundos de investimentos. O quadro a seguir evidencia a posição das contas previdenciárias ao final do quadrimestre.

QUADRO 14 RECEITAS E DESPESAS PREVIDENCIARIAS

RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS	Programadas	Realizadas
RECEITAS CORRENTES		
Receita de Contribuições		
Contribuições de Servidores p/ RPPS	1.415.000,00	754.521,28
Outras Contribuições Previdenciárias		
Receita Patrimonial (rendimentos de aplicações)	3.200.000,00	1.386.622,95
Outras Receitas Correntes		
Compensação Previdenciária	540.000,00	425.305,25
RECEITAS DE CAPITAL		
Alienação de Bens		
Outras Receitas de Capital		
RECEITAS CORRENTES INTRAORÇAMENTÁRIAS		
Contribuição Patronal do Exercício	1.325.000,00	673.335,89
Contribuição Patronal de Exercícios Anteriores		
REPASSES PREVIDENCIÁRIO PARA COBERTURA DE DÉFICIT	4.600.000,00	2.439.175,88
OUTROS APORTES AO R P P S – Contribuição parcelamento débitos	167.000,00	637.704,59
DIVIDENDOS		
TOTAL DAS RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS (I)	11.247.000,00	6.316.665,84

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	Programadas	Liquidadas
ADMINISTRAÇÃO GERAL		
Despesas Correntes	40.000,00	4.356.782,94
Despesas de Capital		
PREVIDÊNCIA SOCIAL		
Aposentadorias	5.600.000,00	3.652.801,10
Pensões	1.150.000,00	691.699,68
Perdas RPPS		
Reserva contingência RPPS		
DEMAIS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	4.457.000,00	12.282,16
TOTAL DAS DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS (II)	11.247.000,00	4.356.782,94

RESULTADO PREVIDENCIÁRIO (I-II)	_____
--	-------

	Saldo no Início do 1º Quadrimestre	Saldo no Final do 2º Quadrimestre
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO RPPS	29.257.252,67	31.217.135,57

Valter Hatwig Spies
Prefeito Municipal

Francisco Thomas
Secretário da Fazenda